

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ESTUDOS DE FRONTEIRA

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa de Pós-Graduação  
em Fronteiras e Integração

UFGD

## ROMPENDO FRONTEIRAS: INCLUSÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES REFUGIADOS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)<sup>12</sup>

*Alisson Vinicius Silva Ferreira<sup>3</sup>  
Rosa Maria Zdradk<sup>4</sup>*

### Resumo

A migração forçada ocorre quando o sujeito se observa impelido a se deslocar de seu território de pertença para preservar a própria vida e a dignidade humana. A pessoa se vê obrigada a abandonar sua casa, sua cidade e mesmo seu país de forma pouco ou nada planejada e com pouca ou quase nenhuma possibilidade de retorno a curto prazo. Diante deste deslocamento, carreiras, projetos de vida e sonhos passam a ser incertos, e as oportunidades de recomeço passam a ser intensamente buscadas. Dentre estas oportunidades, se encontra o acesso ao ensino superior. Porém, diversos são os desafios para a integração educacional e cultural de migrantes forçados, tal como o aprendizado em outra língua, as diferenças epistemológicas e culturais, a vulnerabilidade financeira e etc. Diante de tais desafios e a partir da construção da Comissão de Acompanhamento dos Estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitário da UNILA, que está situada na cidade de Foz do Iguaçu-PR, tríplice fronteira Brasil-Paraguai-Argentina, que o presente texto tem como objetivo trazer as principais experiências e desafios para a integração e desenvolvimento educacional de estudantes em condição de refúgio na instituição e na tríplice fronteira. Para tal, foi realizada análise documental dos registros e ações desenvolvidos pela comissão entre janeiro de 2019 a março de 2020. Como principais resultados foram identificados: a importância de um acolhimento intercultural e linguístico, o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem no primeiro ano, a articulação junto às outras instâncias da universidade e as limitações acadêmicas e de integração na tríplice fronteira.

**Palavras-chave:** Ensino superior, migrantes forçados, tríplice fronteira.

<sup>1</sup> Este trabalho é dedicado à Marianna de Campos Ferreira e Silva (In memoriam), pelo seu empenho e profissionalismo em contribuir com a idealização, bem como na implementação e condução do processo seletivo para refugiados e portadores de visto humanitário na UNILA.

<sup>2</sup> Este artigo teve contribuição direta de Giane da Silva Mariano Lessa, Leila Yatim, Milene Rocha Lourenço Leitzke e Marcia Lourdes de Souza Maschio. Além dos nomes já citados, colaboraram para as ações da comissão: Diana Araújo Pereira, Solange Rodrigues B. Assumpção, Karen dos Santos Honório, Kamila N. Lovera, Fabiana Colombelli, Samira A. Jalil, Rafael A. Velasco Castillo, Dumilda Milundo C. Issenguel, Laura Fortes e Cláudia Hilgert.

<sup>3</sup> Psicólogo, mestre em Psicologia, trabalha na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, e-mail: alisson.psferreira@gmail.com

<sup>4</sup> Pedagoga, mestra em Políticas Públicas, trabalha na Reitoria da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, e-mail: rosa.zdradk@unila.edu.br.

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIAS DE FRONTEIRA

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa em Fronteiras  
e Direitos Humanos

UFGD

## Introdução

A migração forçada, representa a necessidade de deslocamento da pessoa ou grupo ao observar sua vida e dignidade humana ameaçadas. Ela ocorre sem o desejo e projeto de deixar seu país natal, mas o faz como possibilidade de preservar a vida e a integridade física, psicológica e social. Os principais motivadores desse deslocamento são: guerras, genocídios, fome, desastres naturais, perseguições individuais ou grupais por motivos de nacionalidade, religião, política, etnia e gênero (MARTINS-BORGES, 2013; BARROS e MARTINS-BORGES, 2018). É preciso observar que esse deslocamento não se resume à mobilidade física forçada. Trata-se também de uma mobilidade espiritual, linguística, conceitual, cognitiva e psíquica que não só incidem e alteram diversas práticas culturais do sujeito como transformam suas vivências compartilhadas em grupos de origem, sobretudo familiar. Vários desses indivíduos se deparam com a solidão da língua e da cultura e com a descontinuidade de seus desejos, objetivos, estudos, profissões, status social e vários posicionamentos identitários que os constituíam como sujeitos. Isto é, além da autoestima, seu sentido de pertencimento se vê abalado.

Devido ao deslocamento involuntário o sujeito necessita elaborar o luto do rompimento do projeto de vida e também buscar novas oportunidades que o permitam reconstruir este projeto na nova sociedade. A educação e o trabalho são elementos essenciais para a integração e reconfiguração do projeto existencial do imigrante (BOEIRA-LODETTI, 2018; SAYAD, 1998). Em relação à educação, esta representa uma ponte entre a trajetória educativa e laboral anterior e os novos horizontes a serem traçados. Deste modo, a continuidade dos estudos alimenta não somente a esperança de dias melhores, mas pode contribuir para a preservação da integridade social do imigrante após o processo de desenraizamento (SILVA-FERREIRA, 2019).

Com relação ao perfil da população refugiada, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados - ACNUR<sup>5</sup> (2019) revela que as pessoas em condição de refúgio no Brasil têm proeminente capital educacional e linguístico, inclusive maior que

---

<sup>5</sup> O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), é o órgão das Nações Unidas (ONU) que tem como missão dar apoio e proteção a refugiados de todo o mundo, através de ações articuladas com os Estados, instituições e comunidade cível.

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em estudos de fronteira

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa de Pós-Graduação em  
Ciências Humanas UFGD

a média brasileira. Dentre os 487 refugiados entrevistados, 151 (34,4%) informaram que concluíram o ensino superior, e 242 (49,69%) tinham completado o ensino médio. De todos os entrevistados 60% manifestaram desejo de continuar os estudos no Brasil. Em concordância com os dados acima, o Comitê Nacional para os Refugiados - CONARE (2019), identificou que dentre os refugiados reconhecidos no Brasil, 38,58 % tinham de 18 a 29 anos, e 41,99% tinham de 30 a 59 anos. Isto significa que 80,57% estão em idade de formação acadêmica/profissional e de integração laboral.

Compreendemos no presente trabalho, que o status de migrantes forçados inclui refugiados, relativo ao Estatuto do Refugiado, 1951 da Organização das Nações Unidas (ONU), e imigrantes portadores de visto humanitário, status criado pelo Estado brasileiro, que inclui as pessoas em condição de migração forçada por grave ameaça aos direitos humanos, vítimas de crises econômicas e ambientais.

De acordo com o relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) ao final de 2019, existiam no mundo cerca de 79,5 milhões de pessoas forçadas a abandonar seus lugares de origem. Por sua vez, no primeiro semestre de 2020, o Brasil tinha cerca de 43.000 mil pessoas reconhecidas como refugiadas, sendo que destas cerca de 38.000 eram venezuelanos (LEAL, 2020).

Os projetos de inclusão de pessoas em condição de refúgio no ensino superior representam não somente uma ação de responsabilidade social e de reparação humanitária das universidades, mas também enriquecem culturalmente seus ambientes de aprendizagem. Segundo levantamento realizado pelo grupo de trabalho para a construção da política de acesso e permanência de refugiados na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 2018, e o relatório das universidades que integram a Cátedra Sérgio Vieira de Melo do ACNUR (CSVM, 2019), há no Brasil 22 universidades com políticas de inclusão para refugiados e/ou imigrantes humanitários no ensino superior. A maioria são universidades públicas e estão localizadas nas capitais, cidades populosas e/ou regiões de fronteira, como a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

## **A UNILA e seu processo histórico de inclusão de migrantes forçados**

Criada em 2010, com o intuito de promover a integração latino-americana, a UNILA destina 50% de suas vagas de graduação para estudantes internacionais da América Latina e do Caribe. Em 2014, compreendendo sua responsabilidade social,

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ESTUDOS DE FRONTEIRA

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa em Fronteiras  
e Direitos Humanos

UFGD

bem como sua diversidade e seu pioneirismo, o Conselho Universitário (CONSUN) aprovou em 1º de dezembro de 2014, por meio da Resolução nº 37/2014, o Programa Especial de Acesso à Educação Superior da UNILA para estudantes haitianos, o PRÓ-HAITI.

O programa PRÓ-HAITI era destinada à população haitiana residente em território brasileiro e portadora de visto humanitário, conforme resolução normativa do Conselho Nacional de Imigração (CNIg) nº 97/2012. O objetivo era, segundo a própria normativa “(...) contribuir para a integração dos haitianos à sociedade brasileira, bem como fortalecer o intercâmbio acadêmico com o sistema de ensino superior haitiano”. Assim, considerando o período em vigência, o PRÓ-HAITI apresentou os seguintes dados:

Tabela 1. Número de ingressantes por ano do PRÓ-HAITI

Ano	Ingressantes
2015	75
2016	10
2017	Não houve
2018	39

\*Dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação, extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em 03 de set. de 2020.

Cabe destacar que todas as vagas ofertadas no âmbito do programa eram vinculadas à oferta de bolsas, seja do programa de assistência estudantil, conforme a disponibilidade orçamentária da instituição, ou então, oriundas de outras instituições nacionais ou internacionais. Em 2017, apesar da manutenção da normativa que regulamentava o programa, em razão da indisponibilidade de recurso orçamentário não foi possível realizar a seleção pelo PRÓ-HAITI.

Com vistas a ampliar o ingresso de pessoas em situação de vulnerabilidade, em maio de 2018, foi aprovada a Resolução nº 02/2018, que estabeleceu a nova regulamentação para a seleção de estudantes estrangeiros e que em seu artigo 5º trouxe a seguinte redação:

Art. 5º Com base no Art. 12 da Portaria MEC nº 18/2012, até 15% das vagas destinadas ao ingresso de estudantes de outras nacionalidades latino-americanas e caribenhas poderão ser preenchidas por



# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



programas específicos de ingresso de estudantes sob motivações humanitárias, ingresso de refugiados, e portadores de visto humanitário.

Parágrafo único. O ingresso dessa modalidade será feito por reserva de vagas no PSI ou um edital específico de oferta de vagas.

A partir da aprovação da portaria, foi lançado o Processo Seletivo de Refugiados e Portadores de Visto Humanitário - PSRH, que além de incorporar os haitianos, trouxe a possibilidade de que refugiados e solicitantes de refúgio pudessem concorrer a uma vaga na UNILA. Em 2019, a instituição recebeu 18 ingressantes pelo PSRH e em 2020, esse número subiu para 22.

Tabela 2. Número de alunos refugiados ou portadores de visto humanitário por país

País	Nº de alunos
Angola	3
Barbados	1
Benin	1
Cuba	1
Gana	2
Guiné-Bissau	8
Haiti	137
México	1
Paquistão	1
República do Congo	1
Rússia	1
Síria	1
Venezuela	6
<b>TOTAL</b>	<b>164</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados extraídos do SIGAA.

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIAS DE FRONTEIRA

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa de Pós-Graduação  
em Fronteiras

UFGD

Após a experiência inicial do Pró-HAITI e conjuntamente com a identificação dos desafios da diversidade cultural e linguística no multicultural contexto unileiro e fronteiriço, que em 2019, com a inclusão de estudantes de diversas nacionalidades e culturas para além da América Latina, foi criada a Comissão de Acompanhamento dos Estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (CAERH). Esta tem caráter consultivo acerca de temas relacionados ao acesso e permanência de discentes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário na UNILA, e é composta por servidores técnicos/as, professoras e estudantes (UNILA, 2019).

Para além da esfera consultiva, a CAERH promove a articulação das demandas dos estudantes junto às esferas competentes e também ações em conjunto com as pró-reitorias e a prefeitura da cidade em prol de minimizar os impactos educacionais, sociais e culturais aos quais os estudantes estão sujeitos dentro e fora da instituição.

Diante do exposto, o presente texto tem o objetivo de descrever e analisar as principais experiências e desafios para a integração e promoção do desenvolvimento educacional dos estudantes em condição de migração forçada. Com este objetivo serão apresentadas as experiências do processo seletivo, do acolhimento e ambientação, acompanhamento linguístico/pedagógico, e as ações e desafios de integração na tríplice fronteira.

## Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, (GIL, 2002) com o objetivo de analisar a experiência de inclusão e permanência de estudantes refugiados e portadores de visto humanitário, mediante análise do conjunto de demandas e ações acompanhadas e executadas pela CAERH da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), situada na tríplice fronteira Brasil-Paraguai-Argentina.

Optamos pela pesquisa documental, que consistiu no levantamento e análise das fontes cujo material ainda não havia sido analisado (GIL, 2002). Tal material compreendeu o conjunto de e-mails, atas de reuniões e registros de atividades desenvolvidas entre os meses de março de 2019 (mês de criação da comissão) e março de 2020<sup>6</sup>. Com tal análise, construiu-se um relato de experiência cujo objetivo

---

<sup>6</sup> Optou-se por não contemplar as ações desenvolvidas após este período devido a especificidade das ações durante a Pandemia de COVID-19 e a interrupção das aulas presenciais.

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em CIÊNCIAS DE FRENTEIRAS

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa de Pós-Graduação  
em Fronteiras

UFGD

foi identificar os principais eixos de ações, conjuntamente com a reflexão sobre as principais demandas e desafios enfrentados pelos estudantes.

## Processo seletivo

O processo seletivo para refugiados e portadores de visto humanitário (PSRH), assim como os outros processos seletivos internacionais é gerenciado pela Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT). Ocorre de modo 100% online, por meio da plataforma eletrônica Sistema Integrado de Gestão (SIG). O edital de seleção para as 29 vagas correspondentes a uma por curso, comumente é lançado no primeiro semestre de cada ano letivo, em espanhol, português e inglês, e todo o processo seletivo é gratuito.

A seleção ocorre em duas etapas, a primeira delas eliminatória e a segunda classificatória. Na etapa eliminatória observa-se se o candidato enviou toda a documentação solicitada. No último processo seletivo de 2019, foi exigido que o candidato tivesse situação migratória regular de status de refugiada(o) reconhecido no Brasil; ou solicitante de refúgio ou portadora(r) de visto humanitário. Também havia necessidade de comprovação de conhecimento da língua portuguesa ou espanhola para as pessoas originárias de países cuja língua oficial não fosse nenhuma destas (UNILA, 2019b).

Na segunda fase, os candidatos são classificados a partir da análise de seus históricos escolares, tendo como critério a média aritmética simples dos componentes curriculares cursados no Ensino Médio ou equivalente. A partir desta classificação os candidatos são escalonados por ordem decrescente de notas em relação aos cursos pretendidos, já que eles podem ter uma primeira e segunda opção.

A UNILA tem como diferencial no seu processo seletivo internacional, a seleção online e a seleção com base no histórico acadêmico. Com relação ao primeiro ponto compreende-se que o processo seletivo online permite que pessoas que estejam residindo em outras cidades do país, onde não há oportunidades de inclusão no ensino superior, se candidatem às vagas com o mínimo de burocracia e custo possível. Tal método tem o objetivo de facilitar a candidatura de pessoas que apesar de seu potencial educacional, enfrentam barreiras para a inclusão educacional na sociedade brasileira (ACNUR, 2019).

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em CIÊNCIAS DE FRONTEIRAS

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa em Fronteiras  
e Direitos Humanos

UFGD

Porém, é no segundo aspecto facilitador que reside o maior desafio institucional: a equivalência do histórico acadêmico para o sistema brasileiro. Para fazer a equivalência, a equipe responsável pelo processo seletivo internacional tem que investigar a diversidade avaliativa dos sistemas educacionais de diversos países. O que por sua vez, gera um estudo contínuo das mudanças de quantificação de notas e exige o apoio de tradutores (geralmente estudantes originários desses países) e/ou professores. Não caberia nesse artigo explicitar toda a variedade identificada, mas como exemplo, podemos citar: sistema de notas duplas, uma individual e outra correspondente a maior e a menor média da sala; variações dos sistemas de notas e equivalência entre os sistemas avaliativos de um mesmo país.

## **Acolhimento e ambientação**

Com a chegada dos estudantes refugiados e portadores de visto humanitário à UNILA, e considerando os diversos desafios enfrentados no processo migratório, tais como a integração educacional e cultural, aprendizado em outras línguas, as diferenças epistemológicas e culturais e a vulnerabilidade financeira, houve a necessidade de pensar num acolhimento mais humanizado e individualizado, visto que alguns desses estudantes não querem ou não podem expor suas vidas em grupo, considerando o elemento traumático do processo de migração forçada. Na chegada desses estudantes foi instituído um grupo que pudesse primeiramente acolhê-los e, posteriormente trabalhar para instituir a política institucional de apoio e acompanhamento.

Em 21 de março de 2019, ocorreu a primeira reunião da CAERH, após a institucionalização por meio de portaria. Na primeira reunião foi discutida a maneira de fazer uma primeira abordagem aos estudantes ingressantes, visto que as aulas já estavam em andamento e entendia-se a necessidade de um acolhimento mais específico, além do já ofertado pela universidade. A comissão em conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), realizou um encontro com esses estudantes onde foram apresentados os serviços prestados pela pró-reitoria e a comissão. A partir desse encontro foi definido o processo de acolhimento e apadrinhamento pelos próprios membros da comissão.

No processo de apadrinhamento individual, os estudantes foram acompanhados no primeiro semestre, com atendimentos e orientações individuais



# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em CIÊNCIAS DE FRENTEIRAS

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa de Pós-Graduação  
em Ciências Humanas

UFGD

para atender as suas necessidades acadêmicas e pessoais. Inicialmente as principais demandas foram de orientação de matrícula, acesso ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), Biblioteca e acesso ao e-mail institucional. Posteriormente seguiu-se com atendimentos contínuos para sanar dúvidas e realizar encaminhamentos.

Para o ano de 2020, modificamos a metodologia do acolhimento, incluindo e permitindo que os próprios estudantes veteranos protagonizassem o processo. Como a UNILA, é formada por quase 30% de imigrantes universitários, é comum o sentimento de empatia e solidariedade para com os estudantes ingressantes, especialmente quando eles são oriundos de culturas distantes e também, devido ao reconhecimento dos estressores que envolvem a chegada e a integração na universidade e na tríplice fronteira (SILVA-FERREIRA, 2019).

O projeto de acolhimento seguiu as seguintes etapas: inscrição para ser padrinho/madrinha e identificação do perfil do voluntário, incluindo: línguas com maior fluência, nacionalidade, curso, preferência por acolher pessoas de alguma nacionalidade, gênero ou curso, e se estaria em Foz do Iguaçu no momento da matrícula presencial. Posteriormente, identificou-se as nacionalidades, cursos e línguas faladas dos estudantes aprovados no processo seletivo 2020. Após esta identificação foi enviado um questionário com versões em Português, Francês e Espanhol, em que os estudantes eram consultados: se eles gostariam de ter um padrinho/madrinha, a data de chegada em Foz do Iguaçu para a matrícula, o meio que gostariam de ser contatados pelo padrinho/madrinha (e-mail ou WhatsApp) e ainda a identificação de línguas maternas, para além das línguas oficiais do país de origem.

Após a identificação de perfis, orientou-se os voluntários para que entrassem em contato com cada estudante para que pudessem esclarecer potenciais dúvidas sobre a matrícula, auxílios estudantis, localização da universidade, disciplinas, transporte, moradia e cultura em Foz do Iguaçu. Para os estudantes acolhedores também foram enviadas algumas sugestões que envolviam a competência cultural no acolhimento, tais como: explicar as siglas quando se referissem a algum setor, não utilizar gírias ou explicá-las, estar atento às diferenças culturais na hora de cumprimentar e se comunicar, falar pausadamente, incentivar o estudante no aprendizado de português e espanhol e não tocar na temática do refúgio.

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em estudos de fronteira

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa de Pós-Graduação  
em Fronteiras e Estudos Transnacionais

UFGD

Outra ação de acolhimento que compreendemos como fundamental para ambientação dos estudantes consistiu na oficina de assinatura do termo de compromisso dos auxílios estudantis e a apresentação dos serviços de apoio disponibilizados pela universidade. Tal oficina foi organizada pela PRAE e teve como objetivo esclarecer as dúvidas em relação ao recebimento do auxílio alimentação, transporte e moradia que estes estudantes passariam a receber, assim como as prerrogativas de metas acadêmicas que deveriam cumprir (não reprovar por falta e concluir o curso dentro do tempo de integralização). Além desse esclarecimento sobre os auxílios financeiros a equipe pode apresentar os setores responsáveis pelos serviços de atenção psicológica, atenção à saúde, serviço social e apoio pedagógico<sup>7</sup>.

Ainda no processo de acolhimento, no mês de junho de 2019 foi realizado um “Café com Línguas”, intitulado “Construindo juntos um ambiente multilíngue”. O objetivo do encontro foi o intercâmbio de ideias, estratégias e recursos para o uso de línguas na UNILA. Os estudantes trouxeram suas experiências, dificuldades e sucessos com a Língua Portuguesa e Espanhola. O encontro teve o intuito de integrar o grupo, refletir junto com os estudantes sobre as demandas levantadas e confraternizar como forma de boas-vindas na universidade.

## **Acompanhamento e orientação pedagógica**

Com relação ao campo do ensino-aprendizagem há diversos estressores que a depender de cada da cultura, língua, percurso escolar etc, implicam em maiores desafios ao sucesso acadêmico de estudantes migrantes, em especial migrantes forçados. Segundo Silva-Ferreira, Martins-Borges e Willecke (2019), os principais seriam a necessidade de adaptação às diferentes metodologias de ensino e avaliação, o desconhecimento das regras e procedimentos acadêmicos, a escassez de documentos na língua materna do estudante e a complexidade de aprender conteúdos científicos em uma língua diferente.

Todavia, tal choque acadêmico, também pode se relacionar com as diferentes bases de aprendizagem dos ensinamentos básicos entre os países e os seus sistemas de ensino (GRAYSON, 2008; RAGNINI *et al* 2019). Déficits na formação acadêmica

---

<sup>7</sup> Outro serviço essencial para a integração deste grupo de estudantes é o apoio documental ofertado pela Seção de Apoio ao Estrangeiro da PROINT, que auxilia os estudantes no trâmite burocrático com as instâncias externas.

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em CIÊNCIAS DE FROTEIRAS

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa em Fronteiras  
e Estudos Transnacionais

UFGD

potencializam as dificuldades neste novo cenário educativo, e exigem do estudante e da universidade um esforço para o desenvolvimento da educação intercultural.

Não é incomum que as diferenças linguísticas e suas implicações no ensino-aprendizagem exijam um esforço cognitivo para aprender um conteúdo científico (SILVA-FERREIRA, 2019). Tal dificuldade pode gerar fadiga cognitiva e desinteresse pelo curso e pelas aulas (PRIETO-WELCH, 2016). Soma-se a isso o fato do estudante não dominar os códigos culturais do novo contexto acadêmico e da cidade em que a universidade está inserida. A dificuldade de aprendizagem deriva, portanto, de diversos fatores, que por sua vez, geram sofrimento e impactam diretamente na autoestima e na trajetória dos imigrantes dentro do ambiente universitário. Para os imigrantes forçados esse processo se vê potencializado devido ao custo simbólico de tal oportunidade. Dentre os efeitos da dificuldade de aprendizagem, podemos elencar o isolamento acadêmico, a impossibilidade de se matricular em novas disciplinas, o risco da perda da bolsa de estudos e a alteração da autoimagem acadêmica (SILVA-FERREIRA, 2019).

Com o objetivo de prevenir tal impacto acadêmico, a comissão em parceria com outras instâncias da universidade promoveu ações focadas no processo de reconhecimento e mediação das dificuldades de ensino-aprendizagem para além do momento de acolhimento. Não é demais ressaltar, por exemplo, que durante o atendimento individual, a equipe se deparou com dificuldades e mesmo vulnerabilidades de saúde, alimentícia, em relação à moradia etc., que conformam a adaptação do estudante.

A partir da análise pedagógica do desempenho acadêmico do primeiro semestre de cada estudante foi organizado o segundo “Café com Línguas” que ocorreu em setembro de 2019 com a temática “Avaliação do primeiro semestre na UNILA”. A atividade foi desenvolvida em forma de dinâmica para que todos os estudantes participassem. No desenvolvimento da atividade os estudantes puderam expressar e avaliar como foi o primeiro semestre de estudos, os relacionamentos com os colegas, docentes e demais servidores; expuseram a compreensão individual sobre universidade e do seu curso e os resultados obtidos no primeiro semestre; como foi o processo individual de aprendizagem e a organização da rotina de estudos.

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em estudos de fronteira

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa em Fronteiras  
e Estudos Transnacionais

UFGD

A partir das demandas levantadas em relação a organização de estudos foi desenvolvida uma Oficina Pedagógica de Gestão do Espaço/Tempo de Estudos no Ensino Superior. Esta teve como objetivo abordar: 1) Transição para a Universidade: variáveis, vivências e exigências; 2) Bem-estar e aprendizagem no ambiente universitário; 3) Organização do espaço/tempo de estudos.

Como ação complementar e de caráter contínuo a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), abriu monitorias de ensino para os estudantes refugiados e portadores de visto humanitário e para os estudantes indígenas da universidade. Neste primeiro momento e decorrente as experiências anteriores foram inicialmente elegidas três áreas para as monitorias: *Bilinguismo - Assessoria em Português e Espanhol; Letramento Acadêmico e Imersão no Ambiente Universitário e Matemática*. As monitorias objetivavam auxiliar os estudantes na adaptação linguística, na adaptação aos sistemas informativos da universidade e na potencial falta de ancoragem matemática para os estudantes de exatas.

Com os ingressantes de 2019, (18 estudantes de 12 nacionalidades) desenvolvemos a metodologia de análise pedagógica do desempenho acadêmico de cada estudante, seguida de um convite para entrevista para os que apresentassem maiores dificuldades, e um plantão de orientação de matrícula para o novo semestre. Nos dois semestres de 2019, 9 estudantes tiveram desempenho excelente, apresentando aprovação em todas as disciplinas e 5 tiveram um desempenho muito bom, aprovando em quase todas as disciplinas. Importante observar, que 4 destes 5 estudantes estavam matriculados em cursos das áreas de exatas e biológicas, que tradicionalmente mantém índices mais elevados de reprovação em suas disciplinas. Por fim, 02 estudantes apresentaram um desempenho regular, indicando dificuldades mais acentuadas no processo de ensino-aprendizagem, sendo que um deles se mostrava insatisfeito com a escolha do curso, e 02 tiveram reprovações por média e falta, o qual se vinculava dentre outros fatores a questões psicológicas que dificultaram o foco na vida acadêmica.

É importante ressaltar que essas ações e programas tiveram como objetivo prestar assessoria acadêmica, que levassem em consideração a nossa necessidade de aprender sobre a realidade cultural e migratória dos estudantes para que



# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em CIÊNCIAS DE FRONTEIRAS

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa de Pós-Graduação  
em Ciências Sociais

UFGD

podéssemos efetivar uma orientação/tutoria condizente com as diferenças culturais que permeiam o processo de aprendizagem e integração social.

## Os limites da Integração na tríplice fronteira

Devido a sua missão integracionista, a UNILA foi projetada com o paradigma de quebra de fronteiras culturais, educacionais e geográficas. Foi escolhida a cidade de Foz do Iguaçu, PR como sede da Universidade. Situada na tríplice fronteira, Brasil-Paraguai-Argentina, está ligada pela Ponte da Amizade com *Ciudad del Leste* - PY, e pela Ponte da Fraternidade com a cidade de *Puerto Iguassú* - AR. Outro aspecto simbólico da tríplice fronteira é a relação com os rios Iguaçu e Paraná – símbolos de fronteira, mas também de movimento e passagem (SILVA-FERREIRA, 2019).

O nome da cidade indica suas raízes históricas e culturais, visto que Foz advém do latim e significa “passagem estreita” e Iguaçu, do Guarani, significa “água grande”. Foz do Iguaçu, ou “Passagens das Águas Grandes”, consiste historicamente em um lugar de encontro de culturas e de grande fluxo migratório, cuja sociedade é composta de diversas etnias, nacionalidades e transnacionalidades (OLIVEIRA, 2012, SILVA-FERREIRA, 2019).

Nesse contexto multicultural, não faltaram experiências negativas de choque cultural, xenofobia e discriminações para com os estudantes internacionais da UNILA desde a sua criação, e que indicam a existência de uma xenofobia seletiva, que se intersecciona principalmente com preconceitos de classe, raça e nacionalidade (GASTALDIN, 2018; POZZO e NIHEI, 2018, SILVA-FERREIRA, 2019). Diante do desafio de aproximar os “diferentes” que uma das apostas da universidade tem sido o fortalecimento de projetos de extensão e estágio na tríplice fronteira. Atualmente temos projetos vinculados ao programa institucional “Agenda Tríplice”, que tem como objetivo fomentar a realização de projetos de pesquisa indissociáveis do ensino e extensão, e destinados a soluções de temas fundamentais da tríplice fronteira Brasil, Argentina e Paraguai (UNILA, 2019).

As ações de extensão da universidade, com vistas a minimizar os impactos destas experiências negativas, desenvolvem atividades que visam promover impactos positivos e que ressaltem o contexto multicultural. Essas ações são provenientes de distintas áreas do conhecimento, como arte, história, saúde, línguas, entre outras, que envolvem questões relacionadas à integração e dinâmicas fronteiriças, migrações e o

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em CIÊNCIAS DE FRONTEIRA

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa em Fronteiras  
e Direitos Humanos

UFGD

apoio aos refugiados. Ao todo elas somam mais de 100 ações entre as já realizadas e as que estão em vigência. Atualmente a Pró-reitoria de Extensão (PROEX), conta com 10 ações vigentes que trabalham com questões relacionadas diretamente com as dinâmicas da fronteira.

Destacamos o curso “Português Brasileiro e Cultura na Fronteira: Acolhimento a migrantes e refugiados”, que tem como objetivo o acolhimento de residentes fronteiriços, migrantes, refugiados e portadores de visto humanitário por meio da cultura. O objetivo do curso é promover o desenvolvimento das competências necessárias para que eles possam usar o português como língua estrangeira com diferentes propósitos, sobretudo relacionados à solicitação de registro e documentação, moradia, saúde, estudo e trabalho, contribuindo, destarte para a sua integração linguístico-cultural no Brasil e na região trinacional.

Outro destaque é a disciplina optativa "Mediação cultural: Conceitos e práticas", do curso de Letras, Artes e Mediação Cultural (LAMC), criada por docentes em função das demandas de ordem intercultural observadas pela comissão. A ideia é a de capacitar os estudantes para futura atuação, não só com os refugiados ingressantes na UNILA, mas também junto aos serviços de saúde da cidade, Polícia Federal e outros órgãos públicos que lidam com refugiados e portadores de visto humanitário. A disciplina discute a ação da "mediação cultural" destacando-a como uma atividade provocadora, estético-política, propositiva, criativa, investigativa, dialógica e reflexiva, com o objetivo de contribuir para a construção de saberes. O curso fomenta a percepção da mediação cultural como um lugar inclusivo e baseado na interdisciplinaridade. A disciplina percebe a curadoria, a edição bibliográfica, o espaço museal, o texto de parede, o catálogo, a ação educativa, a formação prévia do público como mediadores, dentre esses destaca o papel do mediador/educador nos espaços de cultura. Essa disciplina enfoca uma série de práticas já implementadas em instituições culturais, bem como dá luz às experiências discentes. Vale observar que os estudantes do curso de LAMC cursam disciplinas relacionadas aos vários processos de interculturalidade que ocorreram e ocorrem na América Latina.

Porém, existem barreiras documentais que impedem à integração na tríplice fronteira por parte dos estudantes em condição de migração forçada e que implicam em limitações para participação em atividades acadêmicas do outro lado da fronteira.

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em CIÊNCIAS DE FRONTEIRA

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa de Pós-Graduação  
em Fronteiras

UFGD

Tal barreira decorre do fato de que os solicitantes de refúgio só podem sair do Brasil uma única vez, por tempo não superior a 90 dias, sob pena de arquivamento do processo de reconhecimento da condição de refugiado. Por sua vez, os refugiados reconhecidos, somente podem sair do Brasil após autorização do CONARE, sob pena de perda da condição de refugiado (BRASIL, 2018).

Para os estudantes portadores de visto humanitário, em sua maioria haitianos a situação é análoga devido a necessidade de visto para transitar regularmente nos outros países. Por sua vez, está limitação nos faz questionar a porosidade da fronteira, principalmente quando há uma diferenciação racial que marcadamente expressa o status de estrangeiro no outro país. Ainda mais quando este foge ao “padrão” de turista/migrante.

Com base nas questões legais relativas ao trânsito de refugiados e portadores de visto humanitário para outros países, além das dificuldades acadêmicas e adaptações culturais iniciais, esses estudantes se encontram limitados na participação em projetos de extensão, pesquisa e eventos nos países vizinhos. Eles também se encontram impossibilitados de usufruir das práticas de lazer e trocas culturais que a fronteira permite. Diante de tal limite, que não vivenciavam nas outras cidades brasileiras onde moravam, alguns dos estudantes passaram a cogitar a possibilidade de mudar a regularização migratória para o visto de estudante, considerando o ganho de qualidade de vida e oportunidades educacionais e laborais na fronteira.

## Considerações finais

Diante do exposto, consideramos que apesar do ambiente multicultural da universidade e da tríplice fronteira de certo modo proporcionarem e facilitarem a integração intercultural dos novos atores sociais portadores de visto de refúgio e humanitário, são diversos e constantes os desafios tanto na universidade quanto na região. Assim como identificado por Ragnini *et al* (2019) em sua análise sobre o processo de recepção e integração de migrantes e refugiados na Universidade Federal do Paraná (UFPR), a presença de estudantes vindos de culturas diferentes impõe desafios que são transversais a todas as instâncias da universidade, as quais exigem ações contínuas e criativas de acolhimento e acompanhamento nos mais diversos eixos de atenção.

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em ESTUDOS DE FRONTEIRA

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa em Fronteiras  
e Direitos Humanos

UFGD

No caso específico da UNILA, dois relevantes complicadores de ordem geopolítica e social são a limitação imposta a esses estudantes pelas leis que regem a permanência do refugiado no país e o racismo estrutural que se intersecciona com os preconceitos de classe e nacionalidade. Nesse sentido, tal problemática põe em evidência o caráter ambíguo do Estado e das fronteiras nacionais, que no presente caso tanto protege e acolhe, como também limita.

Com nosso relato de experiência, pretendemos evidenciar que o acolhimento de estudantes refugiados e portadores de visto humanitário por instituições de ensino superior não se limita à abertura de editais. Assinalamos como fundamentais a continuidade de ações afirmativas que colaborem para a permanência do estudante e seu desenvolvimento acadêmico e a observação das especificidades de cunho cultural e social que trazem em seus corpos, sem as quais não seria possível uma integração de fato.

Por fim, consideramos necessário que as problemáticas aqui levantadas possam ser aprofundadas em estudos posteriores, principalmente em relação a integração educacional de migrantes forçados em regiões de fronteira. Também gostaríamos de salientar que o presente texto sintetiza as principais ações e boas práticas para a permanência de refugiados e portadores de visto humanitário na UNILA, porém se faz pertinente avaliações e estudos contínuos sobre o acompanhamento de tal ação afirmativa.

## Referências

ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. **Global Trends: Forced Displacement in 2019.** Recuperado de: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/>

\_\_\_\_\_. **Perfil socioeconômico dos refugiados no Brasil: Subsídios para a elaboração de políticas.** 2019 Recuperado de: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/05/Resumo-Executivo-Versa%CC%83o-Online.pdf>

BRASIL. **Ministério da Justiça para a oferecer autorização para viagens on-line para refugiados.** (2018). Disponível em: <https://www.justica.gov.br/news/refugiados-e-solicitantes-de-refugio-devem-comunicar-viagem-ao-exterior-pelo-site-do-mj#:~:text=Solicitantes%20de%20ref%C3%BAgio%20podem%20sair,reconheciment%20da%20condi%C3%A7%C3%A3o%20de%20refugiado.&text=39%20da%20Lei%20n%C2%BA%209.474,perda%20da%20condi%C3%A7%C3%A3o%20de%20refugiado>. Acesso em 28 de Set de 2020.



# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM CIÊNCIAS DE FRONTEIRAS

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa em Fronteiras  
e Direitos Humanos

UFGD

CSVM. Cátedra Sérgio Vieira de Mello. **Relatório anual da Cátedra Sérgio Vieira de Mello 2019**. Recuperado de: [https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/09/Relatorio-Anual-CSVM\\_Digital.pdf](https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2019/09/Relatorio-Anual-CSVM_Digital.pdf)

CONARE. Comitê Nacional para refugiados. **Refúgio em número 4º edição**. Brasília. Ministério da Justiça e Segurança Pública. 2019. Recuperado de: <https://www.justica.gov.br/seus-direitos/refugio/refugio-em-numeros>

GASTALDIN, C. C. **Uma universidade em fund(ação): as contribuições da psicanálise para a análise do discurso institucional da UNILA**. (Dissertação). Repositório Unioeste. 2018. Recuperado em 10/12/2018 de: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/3814>.

GIL, A. C. **Como classificar as pesquisas? Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2002.

GRAYSON, J. P. Linguistic capital and academic achievement of Canadian- and foreign-born university students. **Canadian Review of Sociology**, 45(2), pp.127–149, 2008.

LEAL, A. “Brasil tem 43.000 pessoas, reconhecidas como refugiadas, diz Conare”. **Agência Brasil**, Brasília, 10 de Junho de 2020. Seção Direitos Humanos.

MARTINS-BORGES, L. Migração involuntária como fator de risco à saúde mental. **Revista Interdisciplinar de mobilidade humana**. V. 21. pp. 151-162, 2013.

OLIVEIRA, N. R. O. de. **Foz do Iguaçu intercultural: Cotidiano e narrativas da alteridade**. Foz do Iguaçu: Ed Epígrafe, 2012.

POZZO, E. D., NIHEI, O.K. A vida em comum em sociedades multiculturais: Análise das relações sociais e da adaptação dos alunos estrangeiros da UNILA em Foz do Iguaçu- PR. **Rev Sures** n11, 2018. Recuperado de: <https://revistas.unila.edu.br/sures/article/view/905>

PRIETO-WELCH, S. L. International student mental health. **New Directions for Student Services**, 133(133), pp.41–53, 2016.

SILVA-FERREIRA, A. V. **Imigração e saúde mental: Narrativas de estudantes latino-americanos em uma universidade intercultural**. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Florianópolis, SC, Brasil, 2019 Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/198992>

SILVA-FERREIRA, A. V.; MARTINS-BORGES, L.; & WILLECKE, T. G. Internacionalização do ensino superior e os impactos da imigração na saúde mental de estudantes internacionais. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, 24(3), 594-614, 2019. Recuperado em 03 de abril, 2020, de <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/3790>

# III Colóquio Internacional Dinâmicas de Fronteiras

10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020



PPGSCF  
Programa de Pós-Graduação em  
Sociedade, Cultura e Fronteiras



PPGEF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ESTUDOS DE FRONTEIRA

PPGSOF

Mestrado em  
Sociedade e Fronteiras

PPG-FDH

Programa de Pós-Graduação  
em Fronteiras

UFGD

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. Conselho Universitário. **Resolução nº 037, de 01º de dezembro de 2014.** Institui o Programa Especial de Acesso à Educação Superior da UNILA para estudantes haitianos – Pró-HAITI e dispõe sobre procedimentos para consecução das atividades do programa. Foz do Iguaçu: Conselho Universitário, 2014. Disponível em: <[https://sig.unila.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sig.unila.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf)>. Acesso em: 09 de set. de 2020.

\_\_\_\_\_. Comissão Superior de Ensino. **Resolução nº 02, de 18 de maio de 2018.** Estabelece nova regulamentação para a seleção de estudantes estrangeiros de graduação da Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA. Comissão Superior de Ensino, 2018. Disponível em: <[https://sig.unila.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sig.unila.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf)>. Acesso em: 09 de set. de 2020.

\_\_\_\_\_. Boletim de serviço UNILA. **Comissão de Acompanhamento de Estudantes Refugiados(as) e Portadores(as) de Visto Humanitário – CAERH.** Disponível em: <https://documentos.unila.edu.br/sites/default/files/arquivos/boletins/488.pdf> . Acesso em: 25 de Set de 2020.

\_\_\_\_\_. **Processo seletivo internacional refugiados e portadores de visto humanitário (PSRVH) 2019.** Disponível em: [https://documentos.unila.edu.br/system/tdf/arquivos/editais/02 - edital ndeg 02-2019 - prae-prograd-proint-reitoria - estabelece e regulamenta o processo de selecao para refugiadasos e portadores de visto humanitario para 2020 - 19.06.19.pdf?file=1&type=node&id=4015](https://documentos.unila.edu.br/system/tdf/arquivos/editais/02_-_editais_nde_02-2019_-_prae-prograd-proint-reitoria_-_estabelece_e_regulamenta_o_processo_de_selecao_para_refugiadasos_e_portadores_de_visto_humanitario_para_2020_-_19.06.19.pdf?file=1&type=node&id=4015) . Acesso em 25 de set de 2020.

\_\_\_\_\_. **Agenda Tríplice,** 2019. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/prppg/pesquisa/fomento/agenda-triplice>. Acesso em 23 de Set de 2020.

RAGNINI, E. C. S; *et al.* A recepção e a permanência de migrantes e refugiados na Universidade Federal do Paraná. In: Encontro intermediário dos Grupos de Trabalho da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. ABEP, Belo Horizonte - MG; **Anais**, p.1-24, 2019.